

TERMOS LIGADOS AO NOME II

Diferença entre ADJUNTO ADNOMINAL e COMPLEMENTO NOMINAL

- O adjunto adnominal pode ou não ser preposicionado, ao passo que o complemento nominal é sempre preposicionado. Logo, em se tratando de um termo junto ao nome, sem preposição, esse obrigatoriamente será um adjunto adnominal.
- O adjunto adnominal se liga a substantivos concretos e abstratos, enquanto que o complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos ou advérbios. Logo, se o termo se refere a um substantivo concreto, só poderá ser um adjunto adnominal. De forma semelhante, termos preposicionados associados a adjetivos e advérbios só podem ser complementos nominais.

SUBSTANTIVO CONCRETO E SUBSTANTIVO ABSTRATO

O substantivo concreto não é definido como “aquilo que existe”, “aquilo que pode ser pego” ou “aquilo que pode ser visto”. A classificação se dá com base na capacidade do substantivo de gerar uma **imagem acústica**. Essa classificação, no entanto, se torna limitada em alguns substantivos. A metodologia a ser utilizada, portanto, será a de compreender os substantivos abstratos, e os demais se enquadrarão em substantivos concretos.

Substantivo concreto	Substantivo abstrato
• Imagem acústica; – A palavra “mesa” gera uma imagem acústica na mente de quem a ouve, bem como Papai Noel, mesmo este último não existindo de fato. • Existência independente. – A mesa não depende da existência de outro ser.	• Ausência da imagem acústica – Ao ouvir a palavra “amor”, não há uma imagem acústica relacionada, mas outras imagens (mãe, filho etc.) que já possuem seus próprios substantivos concretos (mulher, criança). – Não há imagem acústica para o amor, mas projeções desse amor em outras imagens acústicas. • Existência dependente. – O amor só existe se houver quem ame e quem seja amado. • Os substantivos abstratos são: – Sentimentos (medo, amor, felicidade); – Sensações (fome, frio, sede etc.); – Ações (substantivos derivados de verbo. Ex.: pedido, confiança); – Estados (humanos. Ex.: vida, morte etc.);

Se o substantivo se encaixar na lista acima (sentimentos, sensações, ações e estados), é abstrato. Se não se encaixar, é concreto.



5m



10m

(4) Um **dia** de sol

- “Dia” é um substantivo concreto (não se enquadra na lista dos substantivos abstratos)
- De sol é um termo preposicionado ligado a um substantivo concreto, portanto, é um adjunto adnominal.

(5) O tempo de mudanças

- “Tempo” é um substantivo concreto (não se enquadra na lista dos substantivos abstratos).
- “De mudanças” é um termo preposicionado ligado a um substantivo concreto, portanto é um adjunto adnominal.

(6) O atendimento à comunidade.

- Ponto de vista morfológico
 - Substantivos: atendimento e comunidade.
 - Artigo “O” antecedendo “atendimento” e fusão de preposição “a” com o artigo “a” antecedendo “comunidade”.
- Ponto de vista sintático
 - O núcleo da estrutura é “atendimento”;
 - O artigo “O”, que antecede a palavra atendimento só pode ser adjunto adnominal.
 - “À comunidade” se refere ao substantivo “atendimento”. Atendimento é derivado de verbo (atender); logo, se trata de um substantivo abstrato. Assim, pode ser adjunto adnominal ou complemento nominal.

(7) O atendimento do dentista.

- Ponto de vista morfológico
 - Substantivos: atendimento e dentista
 - Artigo “O” acompanhando a palavra “atendimento” e “do” é a fusão da preposição “de” com o artigo “O”.
- Ponto de vista sintático
 - O núcleo da estrutura é “atendimento”;
 - O artigo “O”, que antecede a palavra atendimento só pode ser adjunto adnominal.
 - “do dentista” se refere ao substantivo “atendimento”. Atendimento é derivado de verbo (atender); logo, se trata de um substantivo abstrato. Assim, pode ser adjunto adnominal ou complemento nominal.

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
1. Pode ou não ser preposicionado	1. Sempre preposicionado
2. Refere-se a substantivos concretos ou abstratos.	2. Refere-se a substantivos abstratos, adjetivos ou advérbios.
3. Agente, ativo, praticante	3. Paciente, receptor, passivo

O primeiro passo é analisar se há preposição. Caso não haja, só pode ser adjunto adnominal. Havendo preposição, move-se para o 2º passo. Deve-se seguir ao passo 3 apenas após os passos 1 e 2 terem sido esgotados. Deve-se seguir a ordem, pois a tentativa de seguir de baixo para cima, por exemplo, resultará em erro.

O passo 3 diz respeito a uma relação semântica que pode ser observada nos trechos (6) e (7):

(6) O atendimento à comunidade.

Em “o atendimento à comunidade”, a “comunidade” não é a praticante do “atendimento”, mas sim a **receptora**. Conclui-se então que a “comunidade” é **passiva**, pois ela é a atendida.

- O complemento nominal é passivo, receptor, paciente;
- “à comunidade” é, portanto, um complemento nominal.

(7) O atendimento do dentista.

Em “o atendimento do dentista”, o “dentista” é o praticante do “atendimento”. Logo, “dentista” é **ativo**, pois dele parte o atendimento.

- O adjunto adnominal é agente, ativo, praticante;
- “do dentista” é, portanto, um adjunto adnominal.

ATENÇÃO 

Primeiro:

- Não há preposição: adjunto adnominal;
- Ligado a substantivo concreto: adjunto adnominal;

Segundo:

- Expressão preposicionada ligada a adjetivo ou advérbio: complemento nominal

Terceiro.

- Só se evolui para o passo 3 quando se está, ao mesmo tempo: diante de um **termo preposicionado conectado a um substantivo abstrato**.

(8) O pedido de socorro.

- Preposicionado: pode ser adjunto adnominal ou complemento nominal.
- Pedido é derivado do verbo pedir; logo, trata-se de substantivo abstrato.

Análise agente/paciente:

- “de socorro” não pratica a ação de pedir; é, portanto, paciente.
- Sendo paciente, é um **complemento nominal**.

(9) O pedido do pai.

- Preposicionado: pode ser adjunto adnominal ou complemento nominal.
- Pedido é derivado do verbo pedir; logo, trata-se de substantivo abstrato.

Análise agente/paciente:

- “pai” pratica a ação de pedir; é, portanto, agente.
- Sendo agente, “do pai” é um **adjunto adnominal**.

(10) O amor de Deus aos homens.

- “aos homens”, apesar de estar preposicionado junto ao substantivo “Deus”, não está ligado a esse, mas a “o amor”.
- “Deus” não é uma sensação, um sentimento, derivado de algum verbo, ou um estado. É, portanto, um substantivo concreto.
- “Deus” é o agente de “o amor”, enquanto que “os homens” são receptores.
- Portanto, “de Deus” é um adjunto adnominal e “aos homens” é complemento nominal.

(11) O consumo de leite.

- Substantivo: consumo
 - Derivado do verbo consumir.
- O “leite” não pratica o consumo. É paciente e, portanto, **complemento nominal**.

(12) A confiança em novas atitudes.

- Substantivo: confiança
 - Sentimento e derivado do verbo confiar.

- “novas atitudes” não pratica a confiança. É paciente e, portanto, **complemento nominal**.

(13) A mudança de Marina.

- Substantivo: mudança
 - Derivado do verbo mudar.
- “Marina” pratica a ação de mudar. É agente e, portanto, **adjunto adnominal**.

(14) A alteração da emenda.

- Substantivo: alteração
 - Derivado do verbo alterar.
- “emenda” sofre a ação de “alterar”. É paciente e, portanto, **complemento nominal**.

(15) O posicionamento dos radicais.

- Substantivo: posicionamento
 - Derivado do verbo posicionar.
- “radicais” tomam a atitude de posicionar. É agente, portanto, **adjunto adnominal**.

(16) Aquele funcionário foi considerado apto **ao cargo**.

- “ao cargo” é uma expressão preposicionada.
- “aquele funcionário” é quem foi considerado apto ao cargo. É um substantivo.
- “apto” é, sintaticamente, um predicativo do sujeito;
- “apto” é, morfologicamente, um adjetivo que modifica “funcionário”.
 - Para testar, basta alterar o gênero ou número da palavra “funcionário” e observar que a palavra “apto” também deve se alterar para acompanhar.
- O complemento nominal, além de ser sempre preposicionado, se liga a substantivos abstratos, **adjetivos** e advérbios.
 - Quem está apto, está apto a algo.
- Nesse caso, não há agente e paciente.
- “ao cargo” se liga a adjetivo. É, portanto, **complemento nominal**.





(19) Eles são justos **com os pobres**.

- “com os pobres” é uma expressão preposicionada.
- “justos” é, sintaticamente, um predicativo do sujeito.
 - Morfologicamente, é um adjetivo, característica do pronome substantivo “eles”.
- Quem é justo é justo com algo ou alguém.
 - “Com os pobres” complementa o adjetivo “justos”, portanto, é um **complemento nominal**.

(17) A polícia agiu contrariamente **a seus princípios**.

- “a seus princípios” é uma expressão preposicionada.
- “A polícia” é sujeito.
- “agiu” é um verbo intransitivo.
- “Contrariamente” é, morfologicamente, um advérbio de modo.
 - Sintaticamente, trata-se de um adjunto adverbial de modo.
- “a seus princípios” se liga a “contrariamente”
- Expressão preposicionada que se liga a advérbio é um **complemento nominal**.

(18) Ela mora perto **de um vulcão**.

- “de um vulcão” é uma expressão preposicionada.
- “ela” é o sujeito.
- “Mora” é verbo intransitivo.
- “perto” é advérbio (adjunto adverbial)
- A expressão preposicionada “de um vulcão” se liga ao advérbio “perto”. É, portanto, um complemento nominal.

COMPLEMENTOS NOMINAIS

- O estudo de complementos nominais está relacionado à regência nominal.

A regência nominal é a exigência de **preposição** por parte de substantivos abstratos, adjetivos ou advérbios para introduzir seus complementos.

Locução adjetiva

- Não foi mencionada pois não deve ser considerada para analisar se determinado trecho é ou não adjunto adnominal ou complemento nominal.
- Só adjuntos adnominais formam locuções adjetivas.

- Obs.: não se deve pensar que todo adjunto adnominal é uma locução adjetiva nem vice-versa.
- Os complementos nominais, apesar de se parecerem com locuções adjetivas, não se enquadram como tal, justamente pela regra da regência nominal. Os complementos nominais possuem preposição exigida.
 - A preposição usada nas locuções adjetivas não é uma preposição exigida. Essa aparece apenas para formar a locução. Ex.: mesa de vidro. “Mesa” não pede a preposição “de”.
- Isso não costuma ser cobrado em prova, mas é uma dúvida bastante pertinente e frequente por parte dos alunos.



Regência Verbal X Regência Nominal

Na regência verbal, existem alguns casos polêmicos como “visar”, “aspirar”, “preferir”, “assistir”. Já a regência nominal é mais simples, não há uma lista para ser decorada. Por essa razão, é menos cobrada.

Exemplos a serem trabalhados

Quem pode escapar ileso do medo e do desatino

- Quem escapa, escapa de algo.
 - “Medo” e “desatino” são objetos indiretos do verbo “escapar”.

Quem viu o pavio aceso do destino

- “Do destino” está preposicionado, logo pode ser adjunto adnominal ou complemento nominal.
- Está ligado ao substantivo “pavio”.
 - Pavio é um substantivo concreto.
- “do destino” é um adjunto adnominal.

Ordem Direta da Oração

S + V + C + A.Adv (sujeito, verbo, complemento, adjunto adverbial).

A oferta do empresário animou o mercado de insumos agrícolas durante a venda das propriedades rurais.

- Os artigos são adjuntos adnominais
- “do empresário” está preposicionado e se liga a “oferta”, substantivo abstrato (derivado do verbo “ofertar”).

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- Pode ser adjunto ou complemento.
- Analisar-se-á o agente/paciente.
- O empresário ofertou, logo é agente. Portanto, “do empresário” é adjunto adnominal.
- “de insumos agrícolas” está ligado ao substantivo “mercado”, que é um substantivo concreto.
 - Se é substantivo concreto, “de insumos agrícolas” só pode se tratar de adjunto adnominal.
- “Das propriedades rurais” está preposicionado, portanto pode ser adjunto adnominal ou complemento nominal.
 - Venda deriva do verbo “vender”, portanto substantivo abstrato.
 - Pode ser adjunto adnominal ou complemento nominal.
 - Analisar-se-á o agente/paciente.
 - As propriedades rurais são vendidas, portanto pacientes. Sendo paciente, trata-se de complemento nominal.



45m

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
